

ENSINO DE COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS COM SIMULAÇÃO REALÍSTICA E ATORES

Hiller, Marilene¹
Cunha, Josiane²
Damasceno, Tassia³
Dias, Naudia⁴
Junior, Helio P. L.⁵
Junior, Marcos T. T.⁶
Lavoyer, Suelen⁷

Introdução: Conceitua-se más notícias, a revelação de diagnósticos que impactam negativamente a vida dos pacientes, segundo sua própria percepção.¹ Embora frequente entre os profissionais de saúde e seus pacientes a comunicação de más notícias, ainda é considerada uma tarefa difícil.² Havia uma crença entre os médicos, que a revelação de informações ruins poderia causar angústia piorando o prognóstico do paciente, justificando-se, a ocultação dessas.³ Entretanto, atualmente, há uma tendência em expor os diagnósticos e prognósticos, tornando a comunicação médica mais clara.¹ Partindo-se do pressuposto de que a habilidade de comunicação pode ser ensinada⁴, diferentes estratégias de educação para estudantes de Medicina e médicos tem sido desenvolvidas⁵. Nós optamos pela simulação realística com o uso de atores, e este trabalho tem como objetivo descrever a experiência docente na disciplina de Habilidades Técnicas da etapa 4 e Internato, do curso de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) ao aplicar a metodologia de simulação realística com atores no ensino de comunicação de más notícias. **Descrição:** A aula é iniciada com uma simulação, posteriormente é realizada uma aula expositiva dialogada. Prosseguimos com as simulações em que um aluno em cada estação é convidado voluntariamente a participar como o profissional que dará a má notícia. Os temas abordados eram, morte do filho menor de idade repentina, morte em acidente, amputação de membro, impossibilidade de engravidar, inicio de cuidados paliativos, diagnóstico de

1 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.

2 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.

3- Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Medica..

4 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.

5 - Professor do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Obstetra.

6 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Cardiologista

7 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.

câncer, óbito fetal e diagnóstico de HIV. O ator foi orientado quanto à objetivos, descrição do caso, perfil social, físico e psicológico, fatores a serem utilizadas, como frases, pontos de convencimento e de virada na condução da situação. Na etapa 4, o ator trocava o figurino, a cada caso. Após a simulação, realizamos o debriefing, onde o aluno participante é convidado a relatar sua experiência, citar os pontos positivos na comunicação e pontos de melhoria, então os demais alunos ouvintes, também são convidados a se colocar, por fim os professores fazem uma síntese baseados em um check list elaborado a partir do protocolo Spikes. **Conclusão:** Avaliamos positivamente a atividade, os alunos participam e vivenciam a situação, e no geral conseguem comunicar a má notícia seguindo os passos recomendados. Os alunos que assistem, pois nem todos conseguem vivenciar a comunicação, também participam e emitem os sentimentos e opiniões. Como ponto de melhoria, sugerimos uma sala monitorada com áudio visual.

Referências:

- 1 - Charlton RC. Breaking bad news. Med J Aust. 1992; 157(9):615-21.
- 2 - Nonino A, Magalhães SG, Falcão DP. Treinamento médico para comunicação de más notícias: revisão da literatura. Revista Brasileira de Educação Médica, 2012,36(2), 228-233.
- 3 - Reiser SJ. Words as Scalpels: Transmitting Evidence in the Clinical Dialogue. Ann Intern Med. 1980; 92(6):837-42
- 4 - Turini B, Martins-Neto D, Tavares MS, Nunes SOV, Silva VLM, Thomson Z. Comunicação no ensino médico: experiência, estruturação e desafios em novos currículos médicos. R Rev Bras Ed Méd 2008; 32 (2): 264-70
- 5 - Rosenbaum ME, Ferguson KJ, Lobas JG. Teaching medical students and residents skills for delivering bad news: a review of strategies. Acad Med. 2004;79 (2):107-17.

1 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.
2 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.
3- Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Medica..
4 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.
5 - Professor do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Obstetra.
6 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Medico. Cardiologista
7 - Professora do Centro Universitário e Várzea Grande. Enfermeira. Msc. Enfermagem.